

## Seção: Filogenia/Biogeografia

### MODELAGEM ESPACIAL DO NICHOS DE ESPÉCIES IMPORTANTES NA SUBUNIDADE SAVANA ESTÉPICA PARQUE

Karena Mendes PIMENTA(1)  
Leilton Santos DAMASCENA(2)  
Flávio FRANÇA(3)

A modelagem do habitat parte da premissa de que o clima e elementos topográficos desempenham um papel fundamental no limite de distribuição das espécies, atuando principalmente nos potenciais de dispersão, reprodução e desenvolvimento dos indivíduos de um determinado grupo taxonômico ou comunidades. O uso da previsão de ocorrência espacial tem possibilitado simulações de mudanças climáticas sobre a biota, ocorrência de espécies raras e o desenvolvimento de questões biogeográficas. Modelos envolvendo a perspectiva de uma comunidade e sua ocorrência com primícias climáticas é uma questão instigante, diante das duas visões de comunidade: Organísmica, onde as espécies que a compõe são co-ocorrentes, ou comunidade em que as espécies não possuem co-ocorrência espacial. No presente estudo foi trabalhado a subformação Savana Estépica Parque (Tp) que é reconhecida pelo seu padrão de pseudo-organização estrutural e co-ocorrência de espécies marcadoras. A definição das espécies para a modelagem foram escolhidas a partir dos dados da análise fitossociológica, através do índice de Valor de Cobertura. O banco de dados acessado foi o *SpeciesLink*. Os modelos foram construídos no Maxent através dos *layers* climáticos disponíveis no *Worldclim*. A análise dos resultados foi realizada através da proporção de sobreposição dos nichos de espécies importantes para a subformação Tp e do mapeamento da unidade vegetacional realizado pelas características estruturais. A união da distribuição das espécies da Tp englobou toda área mapeada através das características estruturais e indicaram áreas novas com condições ambientais similares. Concluímos que a distribuição das espécies não limita a unidade vegetacional Tp, reforçando o preceito de que esta comunidade não tem as características de ligação espacial entre as espécies e que a sua formação é ocasionada por fatores que não estão intrínsecos as características de nicho das espécies que a compõe.

**Palavras-chave:** Caatinga, Comunidade, Vegetação

#### **Créditos de Financiamento:**

(1) (Bolsista Capes) Programa de Pós-graduação em Botânica, UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil. karenamendes@hotmail.com

(2) (Bolsista DTI - CNPq) Universidade Estadual de Feira de Santana – Laboratório de Taxonomia Vegetal – LABIO.

(3) Programa de Pós-graduação em Botânica, UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil.